Mês de Janeiro 1981

MÊS DE JANEIRO

1981

DIA: 03 de janeiro de 1981

Foi realizado, nesta data, às 21:00 horas, o Show intitulado " QUEM ME LEVARÁ SOU EU ", com o cantor carioca Manduca.

DIA: 24 de janeiro de 1981

Com a platéia completamente lotada, apresentou-se nesta Casa de Espetáculos às 21:30 horas, o humorista Juca Chaves, com o Show " 699,90".

ooo

Labim/UFRN

A REPÚBLICA

SEXTA-FEIRA, 23/01/1981



Juca quer discos numerados e se apresenta amanhã no TAM

O cantor, compositor e humorista Juca Chaves está em Natal para apresentar amanhã, às 21:30 horas, no Teatro Alberto Maranhão, o seu novo show - 699,90 — e, em entrevista à imprensa, disse que tem muita piada e música nova, além de muito sexo para mostrar. Juca assegurou que este foi o seu espetáculo que levou maior público nas cidades onde já se apresentou.

O humorista explicou que quando faz um show cobra dez dólares "que é o preço cobrado pelos grandes artistas mundo afora" e que desta vez está dando um desconto, atendendo a inúmeros pedidos recebidos por onde passa. "E o mesmo desconto dado pelos supermercados" — diz ele, acrescentando que "só que eu devolvo os dez centavos". Por outro lado, será dado desconto de 50% no preço da entrada — que custaria Cr$ 700,00 e foi baixado para Cr$ 699,90 — para os professores, pois ele considera que "não é justo o estudante ter mais privilégio que os professores. Estudante pagará a entrada inteira".

Juca Chaves declarou que uma das suas lutas atualmente é pela criação de normas que venham a obrigar as gravadores a numerarem os discos que produzem, com a finalidade de proteger os cantores e compositores, pois "as gravadoras são desonestas". Segundo ele, ninguém consegue saber a quandidade de discos que são produzidos e, desta forma, cantores e compositores findam perdendo muito do que tinham de receber o título de direitos autorais.

Falou também sobre sua visão a respeito do Brasil de hoje, que vê como um país onde os homens estão mais bonitos que as mulheres. "Elas quiseram ser feministas, mas esqueceram que não podiam deixar de ser femininas" — disse. A respeito da cultura nacional, considera que a coisa mais digna feita nos últimos anos foi o Mobral — para o qual defende uma maior atenção. No campo da música, do teatro e do cinema, não enxerga destaque a nível internacional, mas considera o esporte e a arte os maiores embaixadores do país.

LIDERANÇAS JOVENS

O humorista acha que está faltando liderança jovens no país, mas assevera que "a Revolução não é culpada pela falta de líderes, já que o povo é aquilo que ele tem vontade de ser". Opinou ainda que o Brasil tem tudo para ser o país mais rico do mundo.

Dedicou parte do tempo também a considerações sobre o futebol, principalemente sobre o jogo "América x São Paulo", que foi assistir no Castelão, fazendo grandes elogios ao "Castelão" Criticou-entretanto — a torcida brasileira, que não tem modo autêntico de se manifestar em campo, utilizando-se até de gritos de torcidas européias, ao contrário da torcida argentina, que considera a mais patriótica do mundo.

Juca crê em boas perspectivas para o seu trabalho nesta década, mas para o artista brasileirio em geral prevê que as coisas serão difíceis, "porque o amadorismo e a concorrência leva a isso e se ele não se especializa, se são pobres de imaginação e se continua dando entradas de graça finda prejudicando. Torna-se até covarde, no momento em que dá ingresso para o crítico falar mal dele";

O humorista adiantou que tem quatro músicas em seu espetáculo que são proibidas para disco, radio e TV, mas estão liberadas para o show. São três sátiras políticas e uma erótica.

Labim/UFRN